Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo

Bruno Higa 9359809
Esteban Belderrain 9868092
Felipe Selles Wuerkert 9832540
Fernando Martins 9832620
Natalino de Morais Lucena 9798167
Nikolay Anghinah 9832596

Introdução

Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE):

- Lei Municipal
- Elaborado 31 de julho de 2014
- Orienta o desenvolvimento e crescimento da cidade até 2030
- Estabelece normas, procedimentos e instrumentos
- Próxima revisão em 2021

Princípios do PDE

- Função social da cidade
- Função social da propriedade urbana
- Função social da propriedade rural
- Equidade e inclusão social e territorial
- Direito à cidade
- Direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado
- Gestão democrática

Objetivos

- Conter a expansão horizontal da aglomeração urbana (preservação do cinturão verde)
- Reduzir a necessidade de deslocamento
- Expandir a rede de transporte coletivo e os modos não motorizados
- Implementar uma política fundiária e de uso e ocupação do solo que garanta as funções sociais e proteção ambiental
- Contribuir para a universalização do abastecimento de água, coleta e tratamento ambientalmente adequado dos esgotos e resíduos

Objetivos

- Ampliar e requalificar as áreas verdes e permeáveis
- Proteger áreas de preservação permanente, as unidades de conservação, as áreas de proteção dos mananciais e a biodiversidade
- Contribuir com a mitigação de fatores antropogênicos que contribuem para a mudança climática
- Fomentar atividades econômicas sustentáveis

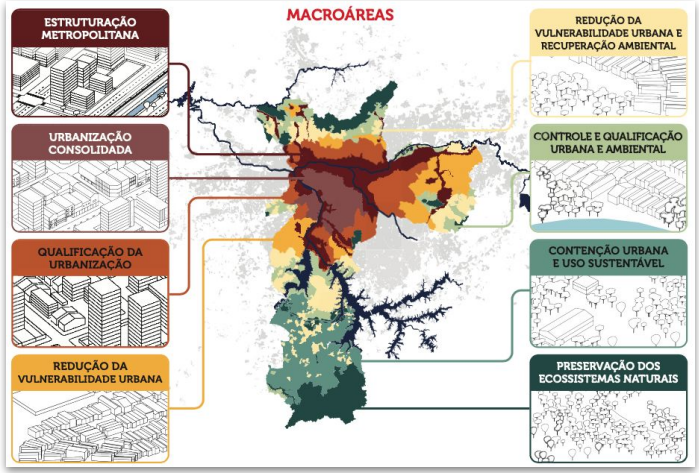
Metas

- Foram encontradas poucas metas quantitativas
- Previstas nos Planos de Ação da Subprefeituras e nos Planos de Bairros
- Maior autonomia das subprefeituras - ações locais e adequação do PDE para cada localidade
- Necessidade de metas no PDE para maior controle dos objetivos municipais
- A inclusão de metas no PDE (lei municipal) é importante para estabelecer Políticas de Estado, não apenas Políticas de Governo

Escala espacial e temporal

Escala espacial:

O PDE do município de São Paulo tem como principal enfoque a cidade de São Paulo. Porém, notamos que existem objetivos e premissas voltadas para a Região Metropolitana de São Paulo.

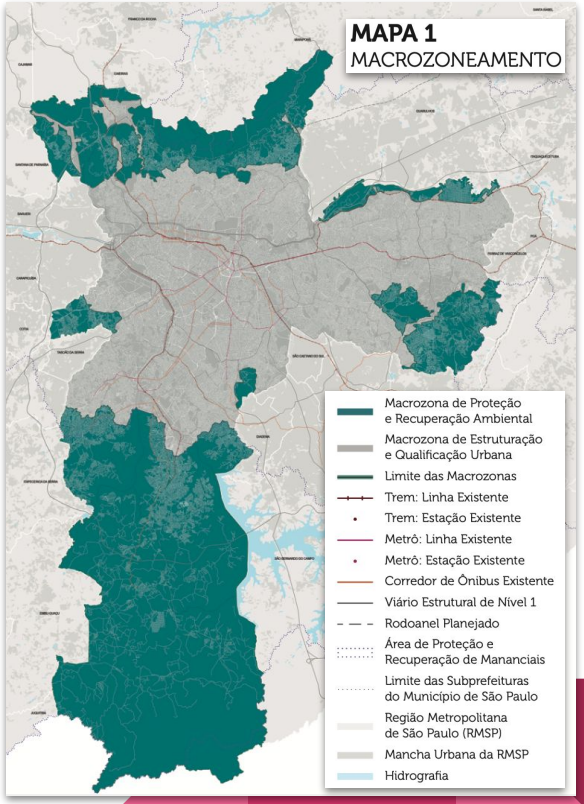


Escala temporal:

É previsto que os objetivos sejam alcançados até o ano de 2029, com uma revisão do PDE esperada para o ano de 2021.

Diagnóstico Ambiental

- Não existe uma seção com o diagnóstico no PDE
- Existem diagnósticos nos Planos Regionais das Subprefeituras
- Mapas temáticos - principalmente vegetação, ocupação do solo e dinâmica populacional
- Faltam dados quantitativos
- Seria interessante a inclusão de mapas com temáticas socioeconômicas



Indicadores ambientais

Existem indicadores nos Quadros Analíticos apresentados pelas Subprefeituras.

No PDE há apenas mapas construídos à partir dos dados levantados pelas Subprefeituras.

Alguns mapas:

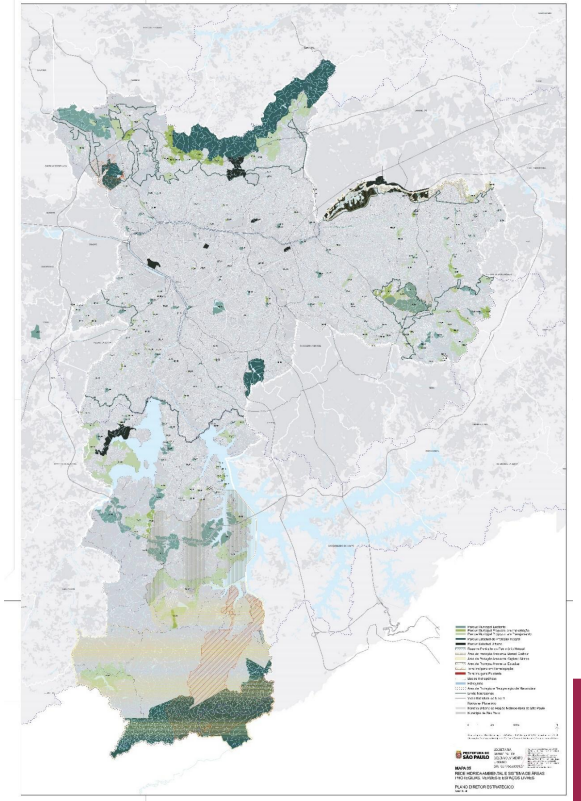
- Macrozoneamento da cidade
- Rede hídrica e sistema de áreas protegidas, verdes e livres
- Ações prioritárias nas áreas de risco

Integração dos dados ambientais

Os dados ambientais no PDE são apresentados na forma de mapas, sem um grande grau de detalhamento.

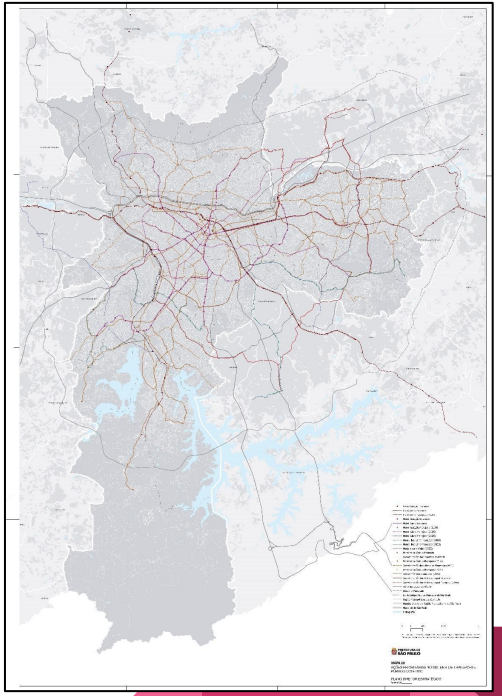
O cruzamento de informações auxilia no desenvolvimento da cidade com preocupação ambiental.

Apesar de não possuir um alto nível de detalhamento, o PDE demonstra preocupação com as variáveis ambientais.



Alternativas e cenários

- Não foi identificada a utilização de alternativas no PDE
- Existem alguns cenários traçados:
  - Exemplo: há informações sobre a malha de transporte público atual e prevista.
- Na questão ambiental, não foram encontradas alternativas e cenários



Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)

- Instrumento de avaliação de impactos que permite uma formulação de PPPs com maior preocupação ambiental
- Aspectos sociais, econômicos e ambientais
- Princípios:
  - Inserção de questões ambientais nas tomadas de decisão
  - Avaliação de potenciais impactos indiretos e cumulativos
  - Participação social no planejamento
  - Possibilidade de avaliações estratégicas em recortes territoriais amplos

Adequação ao planejamento ambiental

Realizamos uma análise do PDE à partir dos pressupostos da AAE e notamos que ele atende a diversos princípios.

Pontos a serem adequados:

- O PDE não apresentou possíveis impactos indiretos e cumulativos decorrentes de suas ações planejadas
- Não foram apresentadas alternativas e cenários ambientais
- Foram apresentadas poucas metas
- Não são esclarecidos os indicadores e dados ambientais no PDE, porém, é possível encontrá-los nos Quadros Analíticos das Subprefeituras

Conclusões

- O Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo contemplou as demandas estruturais, socioeconômicas e ambientais da cidade
- A ação integrada da prefeitura de São Paulo junto às subprefeituras é fundamental, devido ao tamanho do cidade
- Os dados ambientais levantados por cada subprefeitura são essenciais para um melhor planejamento de cada região
- O PDE atendeu à maioria dos princípios básicos da AAE
- Apresentou mecanismos de monitoramento e transparência
- Faltam o levantamento de alternativas e mais cenários

Referências

- DOS SANTOS, Simone Mendonça; DE SOUZA, Marcelo Pereira. Análise das contribuições potenciais da Avaliação Ambiental Estratégica ao Plano Energético Brasileiro. Eng Sanit Ambient, v. 16, n. 4, p. 369-378, 2011.
- PIZELLA, Denise Gallo; DE SOUZA, Marcelo Pereira. Avaliação Ambiental Estratégica de Planos de Bacias Hidrográficas. Eng Sanit Ambient, v. 18, n. 3, p. 243-252, 2013.
- PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. De acordo com a Lei nº 16.050, 31º de Julho de 2014 (São Paulo, 2014).
- PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO. Marco Regulatório, Gestão urbana de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/>. Acesso em: 20 de Novembro de 2020.
- RIZZO, H. B.; GALLARDO, A. L. C. F.; MORETTO, E. M. Avaliação Ambiental Estratégica e o Planejamento do setor de transportes paulista. Engenharia Sanitária E Ambiental, v. 22, n. 1, 2017.
- Rozely Ferreira dos Santos. Planejamento ambiental – Teoria e prática. Oficina de Textos. São Paulo, 2004. 184 p.
- Slides e notas de aula